



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /x (.ª)

PERGUNTA Número 2790 /x (4 .ª)

Expeça-se

Publique-se

19/06/09

Q Secretário da Mesa

Recorreio

Assunto: Serviço de Finanças - CARvalhos, Vila Nova de Gaia

Destinatário: Ministro das Finanças

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia da República

Nos últimos dias, fomos confrontados com intervenções públicas de autarcas de Vila Nova de Gaia relativamente ao possível encerramento do serviço de finanças dos Carvalhos, na freguesia de Pedroso, concelho de Vila Nova de Gaia.

Estas posições públicas criaram uma onda de receio e de expectativa dos cidadãos quer da Freguesia de Pedroso, quer das freguesias circunvizinhas, que abrangem uma área idêntica à área da cidade do Porto e uma população de cerca de 100 mil pessoas.

Este anúncio parece surgir enquadrado nas consequências da instalação da Loja do Cidadão no Shopping Arrábida, equipamento que foi protocolado com a Câmara Municipal, a mesma que agora cria e empola este facto.

Trata-se, assim, de conhecer objectivamente o teor dos compromissos assumidos pela Câmara e pela Junta de Freguesia, que facilitaram a criação da Loja do Cidadão, o que está na origem da eventual transferência daqueles serviços de Finanças. Para nós, não faz sentido que a Câmara tenha assumido o projecto de criação da Loja do Cidadão, que tenha assumido a deslocação de serviços para o local, e agora queira fazer disso um facto público contra o Governo e contra o próprio equipamento que incentivou. Estes compromissos devem, por isso, ser esclarecidos, na defesa da verdade e dos argumentos do Governo.

Importa relevar que a deslocação do referido serviço de finanças é uma medida pouco sustentável. Este serviço serve um conjunto de freguesias da zona mais interior do concelho, cerca de 100 mil pessoas do interior do concelho, que não dispõem de qualquer transporte público para o Shopping Arrábida, ficando assim em situação muito penosa de acesso ao serviço. Por outro lado, é população com percentagem elevada de idosos, para quem o serviço físico é mais relevante do que as novas tecnologias. Além de se situar a uma distância muito grande, as dificuldades de deslocação e a falta de transportes complicam a situação.



A filosofia de criação da Loja do Cidadão é exactamente a de termos serviço de proximidade, o que é contrariado pela situação descrita, se viesse a confirmar-se.

Até pode parecer lógico que a criação da Loja do Cidadão no Shopping Arrábida implique a reformulação de alguns serviços prestados, mas nunca o seu encerramento, pelas razões já aduzidas.

Trata-se, pois, de manter a serenidade das pessoas vítimas deste processo, de manter a confiança nos compromissos do Governo, de objectivar o efectivo envolvimento institucional da Câmara e da Junta, assim como de garantir que o assunto é um boato sem consistência.

Face ao exposto, pergunta-se:

1 - Foi ou não celebrado um Protocolo entre o Governo, a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e a Junta de Freguesia de Pedroso com vista à abertura da Loja de Cidadão em que está prevista a reestruturação dos serviços de atendimento à população no concelho?

2 - Pretende o Governo encerrar o serviço de finanças dos Carvalhos, na sequência da abertura da Loja do Cidadão no Shopping Arrábida?

3 - Em caso afirmativo, estão a ser tomadas medidas em articulação com os serviços locais que visem garantir o transporte público das populações à Loja do Cidadão?

4 - Finalmente, para quando está prevista a abertura da Loja do Cidadão?

Palácio de São Bento, 18 de Junho de 2008

Os Deputados,

Joaquim Couto

Maria José Gamboa

Palácio de São Bento, de de 2008.

Deputado(a)s:

Joaquim Couto
Maria José Gamboa